

A300 215

Instituto Jones dos Santos Neves

Biblioteca

ECONOMIA

Caso da Infraero na CPI do Apagão Aéreo

Apesar da ameaça de punição por parte da Infraero, as obras do Aeroporto de Vitória ainda estão paradas

O deputado federal Luiz Paulo Vellozo Lucas vai pedir à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Apagão Aéreo, instalada na Câmara dos Deputados por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que investigue as supostas irregularidades apontadas na execução das obras do Aeroporto de Vitória.

“Quero que a CPI cobre providências do governo federal. Existe uma crise enorme no setor aéreo e é inadmissível que uma obra dessa importância continue parada e inacabada”, disse o deputado.

Luiz Paulo ressaltou que as obras de expansão do aeroporto já haviam sido licitadas no governo Fernando Henrique Cardoso, mas foram canceladas.

“Eles cancelaram tudo e refizeram o processo com todos esses erros e problemas que estamos vendo. Agora as obras estão paralisadas e o novo aeroporto não sai do papel”, afirmou.

Apesar da ameaça de punição, os operários do consórcio formado pelas construtoras Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon – responsáveis pelas obras de ampliação – não tinham retomado os trabalhos até a noite de ontem.

“A Infraero, lá em Brasília, está totalmente empenhada com esse intuito, de recomeçar os trabalhos. Os dirigentes do consórcio construtor foram convocados para uma reunião com a finalidade de chegar a uma solução”, disse o gerente de empreendimento da Infraero em Vitória, José Roberto Jung Santos.

Jung ainda informou que o consórcio responsável pelas obras do Aeroporto de Vitória recebeu ontem um ultimato da direção nacional da Infraero, para o retorno imediato das obras, que estão paralisadas desde a última terça-feira.

Se a solicitação não for atendida, a Infraero aplicará ao consórcio as penalidades contratuais previstas, que vão de multa até a rescisão do contrato.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Raimundo Carreiro deve apresentar seu relatório sobre as obras do aeroporto na próxima semana.



FÁBIO NUNES - 23/04/2007

As obras do aeroporto foram paralisadas pelo consórcio